Junho | 2021
Informações da Fundação Renova para a população do **Território do Baixo Rio Doce**
(Regiones: Ivaro, Armorio, Baixo Guandu, Colatina e Marilândia)

Boletim **Jornada** extra

A reparação avança e os resultados acontecem

O rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), completa seis anos em novembro. Desde então, estamos trabalhando todos os dias para reparar os danos causados às pessoas, moídos de vida e comunidades da bacia do rio Doce.

Nesta edição extra da Jornada você encontrará um balanço das principais ações que realizamos e os resultados alcançados até agora. Sabemos que ainda há um longo caminho a percorrer, mas com os avanços na reparação, os resultados começam a aparecer e, é nosso dever informar a que está sendo feito nas comprometidas atingidas.

Para facilitar a compreensão, dividimos as ações em três grandes temas: socioeconômicas, ambientais e socioambientais com as principais realizações de cada área.

Vamos conferir?

O rio Doce está se recuperando

Crédito: Nitro Histórias Visuais

Os resultados do monitoramento feito no rio Doce, que geram 1,5 milhão de dados anualmente, já demonstram que toda a bacia está voltando às mesmas condições de antes do rompimento da barragem. De acordo com a classificação do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), a água do rio Doce é enquadrada como classe 2. Isso significa que a água pode ser consumida após passar por tratamento convencional e, também, ser utilizada para outros fins, como irrigação, recreação e hidratação de animais (dessedentação animal).

A melhoria da qualidade da água está sendo possível graças ao trabalho conjunto com produtores rurais e instituições parceiras, que nos ajudam a desenvolver ações para a proteção de nascentes, recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e áreas de recarga hídrica.

Todas essas ações contribuem para a melhoria da qualidade da água e, consequentemente, também auxiliam na preservação de espécies de animais e plantas nas áreas atingidas.

278 nascentes e **383** hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e recarga hídrica estão em processo de recuperação na nossa região. Lembrando que um hectare é quase o tamanho de um campo de futebol.

R$ 252 é o valor **pago, por hectare**, aos produtores que nos ajudam a recuperar nascentes, mananciais e fontes de água em suas propriedades.

1.000 nascentes estão em processo de recuperação **em toda a bacia** do rio Doce.

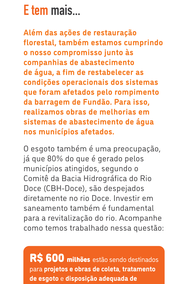
980 hectares em MG e ES estão em processo de restauração florestal.

R$ 1,5 bilhão serão destinados para as iniciativas de restauração florestal

VALE SABER:

As ações de restauração florestal são uma das formas mais eficazes de recuperar áreas degradadas e restabelecer o equilíbrio do meio ambiente. As árvores e plantas são importantes para o ciclo da chuva, que mantém a nível de água suficiente nos corpos d' água e melhoram a sua qualidade. Já as nascentes são responsáveis por abastecer riachos, córregos e curtos d'água que, por sua vez, abastecem os rios. Se as nascentes não forem protegidas, a vazão de água nesses locais é prejudicada, afetando também a sua qualidade.

A nossa meta é restaurar 40 mil hectares e recuperar 5 mil nascentes, até 2027, em toda a bacia do rio Doce.



Crédito: Nitro Histórias Visuais

Você também pode participar da recuperação do rio Doce!

Estão abertas as inscrições para o Edital de Adesão de Produtores Rurais aos Programas de Restauração Florestal. O objetivo é trabalhamos juntos na recuperação de nascentes, APPs e áreas de recarga hídrica nas propriedades rurais. Serão fornecidos todos os insumos necessários, mão de obra e assistência técnica. Além disso, os produtores receberão pagamento em dinheiro pelos serviços ambientais prestados. As inscrições podem ser feitas gratuitamente no [illegible] e vão até o dia 1º de dezembro. Participe!

E tem mais...

Além das ações de restauração florestal, também estamos cumprindo o nosso compromisso junto às companhias de abastecimento de água, a fim de restabelecer as condições operacionais dos sistemas que foram afetados pelo rompimento da barragem de Fundão. Para isso, realizamos obras de melhorias em sistemas de abastecimento de água nos municípios afetados.

O esgoto também é uma preocupação, já que 80% do que é gerado pelos municípios atingidos, segundo o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce), são despejados diretamente no rio Doce. Investir em saneamento também é fundamental para a revitalização do rio. Acompanhe como temos trabalhado nessa questão:

R$ 600 milhões estão sendo destinados para **projetos e obras de coleta**, **tratamento de esgoto** e **disposição adequada de resíduos sólidos** em 39 municípios da bacia do rio Doce, em MG e no ES, sendo:

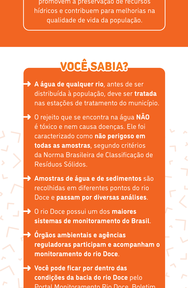
Cerca de **R$ 453 milhões** para Minas Gerais

Cerca de **R$ 147 milhões** para o Espírito Santo

R$ 31,2 milhões é o montante repassado até agosto de 2021 para 30 municípios

1,5 milhão de pessoas poderão ser beneficiadas com essas ações

Aqui no Baixo Rio Doce, o município de Colatina construiu, com recursos compensatórios, a Estação de Tratamento de Esgoto de Barbado. A estação beneficiará mais de R$ 125 mil habitantes da região. Os demais municípios do território estão em fase de elaboração de projetos para iniciar as obras.



Crédito: Nitro Histórias Visuais

Por que se preocupar com o tratamento de esgoto?

O tratamento do esgoto é importante para a saúde da população e para a preservação do meio ambiente, já que reduz a quantidade de micro-organismos que provocam doenças e desequilíbrio o ecossistema. O objetivo é remover os poluentes da água para devolvê-la ao rio em boas condições. Nesse sentido, os projetos de saneamento promovem a preservação de recursos hídricos e contribuem para melhorias na qualidade de vida da população.

VOCÊ SABIA?

- **A água de qualquer rio**, antes de ser distribuída à população, deve ser **tratada** nas estações de tratamento do município.
- O rejeito que se encontra na água **NÃO** é tóxico e nem causa doenças. Ele foi caracterizado como **não perigoso em todas as amostras**, segundo critérios da Norma Brasileira de Classificação de Resíduos Sólidos.
- **Amostras de água e de sedimentos** são recolhidas em diferentes pontos do rio Doce **a pedido por diversas esferas**.
- O rio Doce possui um dos **maiores sistemas de monitoramento do Brasil**.
- **Órgãos ambientais e agências reguladoras participam e acompanham o monitoramento do rio Doce**.
- **Você pode ficar por dentro das condições da bacia do rio Doce** pelo Portal Monitoramento Rio Doce, Boletim das Águas e pela Plataforma Expedição Rio Doce. Tudo isso você pode encontrar no nosso site.

Crédito: Divulgação

Avançamos nos pagamentos a diversas categorias

Desde a nossa criação, temos trabalhado para ressarcir as pessoas afetadas e concluir o processo de indenização através de acordos para diferentes categorias.

Por meio do **Programa de Indenização Mediada (PIM), Auxílio Financeiro Emergencial (AFE) e do Sistema Indenizatório Simplificado** pagamos **R$ 6,5 bilhões para mais de 336 mil pessoas até setembro de 2021**. Veja, em números, os pagamentos das indenizações:

ACORDOS	VALORES TOTAIS (em MG e ES)
PIM E AFE	R$ 3,1 bilhões
SISTEMA INDENIZATÓRIO SIMPLIFICADO	R$ 3,4 bilhões
TOTAL DE PAGAMENTOS	R$ 6,5 bilhões

Mais de 336 mil pessoas receberam indenizações em MG e no ES.

Crédito: Nilo Holchas/Visuais

Sobre o Sistema Indenizatório Simplificado

Em agosto de 2020, entrou em funcionamento o Sistema Indenizatório Simplificado. Ele foi implementado a partir de uma decisão da 12ª Vara Federal como uma alternativa para o pagamento de indenização a categorias com dificuldade de comprovação de danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.

O **Sistema funciona em uma plataforma on-line**, chamada Portal do Advogado, e está disponível no nosso site, mas **somente advogados e defensores públicos conseguem acessar**. Por isso, é obrigatório ter um representante legal.

Se você é morador de um dos municípios que já tenha decisão judicial sobre o sistema e comprove idade maior que 16 anos na época do rompimento, você pode participar do processo, desde que tenha solicitado seu cadastro, declarando seus danos, até 30 de abril de 2020.

É bom lembrar que **o cadastro na plataforma não é garantia de indenização**. Em caso de dúvidas, ligue para **0800 031 023** ou **0800 200 7302** (canal inclusivo).

VOCÊ SABIA?

Baixo Guandu foi o primeiro município a ter acesso ao Sistema Indenizatório Simplificado. Após ação movida pela Comissão de Atingidos, a 12ª Vara Federal decidiu pela implantação desse fluxo de pagamento, permitindo que categorias como lavadeiras, artesãos, artesãs, pescadores de subsistência e informais, entre outras, sejam indenizadas.

Crédito: Nilo Holchas/Visuais

Gerando emprego, renda e desenvolvimento para as comunidades

O modo de vida e de trabalho de milhares de pessoas foi afetado pelo rompimento da barragem de Fundão. Assim, a reparação da bacia do Rio Doce também passa pela restauração e fortalecimento de cadeias produtivas. Por isso, temos trabalhado em várias frentes, como oferta de linhas de crédito para micro e pequenas empresas, assistência para produtores rurais retomarem as suas atividades, contratação de mão de obra local, entre outras. Veja:

Fundo Desenvolve Rio Doce

Sabe aquela forcinha que o negócio precisa para alavancar ou sair do vermelho? O Fundo Desenvolve Rio Doce veio para isso. Ele foi criado para oferecer ao pequeno empreendedor ter acesso facilitado a linhas de crédito com juros reduzidos. Com a pandemia, o Fundo, que é administrado pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), tem ajudado diversas empresas a atravessar a crise econômica e ter contribuído para a manutenção de milhares de empregos em Minas e no Espírito Santo. Confira os resultados na nossa região (dados até agosto 2021):

Colatina
R$ 4,5 milhões em crédito
181 empresas beneficiadas
344 empregos mantidos

Mariléndia
Mais de R$ 360 mil em crédito
23 empresas beneficiadas
29 empregos mantidos

Baixo Guandu
Mais de R$ 683 mil em crédito
22 empresas beneficiadas
53 empregos mantidos

Resplendor
Quase R$ 890 mil em crédito
29 empresas beneficiadas
170 empregos mantidos

Aimorés
Cerca de **R$ 895 mil** em crédito
25 empresas beneficiadas
119 empregos mantidos

Números Gerais

Total em MG	Total no ES
Mais de **R$ 47 milhões** em crédito	**R$ 11 milhões** em crédito
1.135 empresas beneficiadas	**402** empresas beneficiadas
7.285 empregos mantidos	**768** empregos mantidos

Acesso ao Fundo

Se você se interessou e quer ter mais informações, procure as agências dos bancos em cada localidade ou consulte os sites www.bandes.com.br, para ES, ou www.bdmg.mg.gov.br para Minas Gerais.

Recoloca Rio Doce

É uma plataforma on-line criada para ajudar pessoas atingidas a se recolocar no mercado de trabalho. Você faz o seu cadastro no site, monta o seu currículo e ele ficará em um banco de dados, onde as empresas vão buscar os profissionais conforme as suas necessidades. As empresas também anunciam as suas vagas por lá. Além disso, é possível ter acesso a treinamentos e workshops. Para conhecer e se cadastrar, é só acessar o site www.recolocariodoce.com.br .

Mão de obra local

A gente priorizа as contratações locais como forma de gerar renda nas próprias comunidades: cerca de R$ 1,11 bilhão já foram gerados em contratos firmados com fornecedores locais ao longo de Minas Gerais e Espírito Santo. Veja o resultado:

- **5.000** empregos são gerados pelas ações de reparação
- **54%** desses empregos são ocupados por trabalhadores dos municípios atingidos
- **58%** dos nossos contratos atuais são com fornecedores locais
- **926** é a quantidade de contratos formalizados com produtores e fornecedores locais de MG e do ES

Capacitação profissional

Aprender novas habilidades pode abrir caminhos. E, para ampliar as oportunidades de recolocação para a população atingida, investimos em capacitação profissional, por meio de parcerias com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de Minas Gerais e do Espírito Santo.

- Foram abertas mais de 10 mil vagas em cursos de qualificação online em 2020
- 131 turmas, em Minas Gerais e no Espírito Santo, concluíram cursos de capacitação até março de 2020

Assistência técnica e extensão rural (ATER)

Com a intenção de apoiar na retomada das atividades econômicas, oferecemos aos produtores rurais atingidos serviços de ATER. O trabalho inclui orientação sobre gestão, aumento de produtividade e renda e comercialização de produtos. Participam:

- **Total de 83 famílias** atendidas na nossa região
- **+600 propriedades rurais** em Minas Gerais e no Espírito Santo

Edital Doce

Não basta ter as ideias no papel, é preciso colocá-las em prática. E esse é o objetivo do Edital Doce, que estimula e apoia projetos sociais nas regiões atingidas pela barragem de Fundão. Ao todo, 228 iniciativas ligadas às áreas de cultura, turismo, esporte e lazer foram selecionadas por meio do Edital e receberam recursos para desenvolverem suas atividades nas comunidades. Desse total, **31 projetos** são da nossa região.

Parceria Brazil Foundation

Uma das principais frentes para a retomada econômica na bacia do rio Doce foi a parceria com BrazilFoundation, que **contribuiu para o crescimento econômico e estimulou o empreendedorismo** em municípios afetados pelo rompimento da barragem de Fundão. Ao todo, 23 projetos, de pequenos empreendedores, receberam investimentos de **mais de R$ 1,1 milhão** para melhorar a produção e a gestão dos seus negócios. Um total de **1.095 pessoas foram beneficiadas** diretamente com esses investimentos em 11 municípios. No Baixo rio Doce, **11 projetos** receberam investimentos **de quase R$ 400 mil**, nas localidades de **Aimorés, Itueta, Resplendor e Baixo Guandu**.

Crédito: Nitro Histórias Visuais

R$ 830 milhões para saúde, educação e infraestrutura

Por meio da Agenda Integrada, uma ação conjunta entre os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, com a participação do Fórum dos Prefeitos do Rio Doce, foram repassados cerca de R$ 830 milhões para obras em infraestrutura e investimentos nas áreas de saúde e educação nas localidades atingidas.

O repasse promoverá a reestruturação de mais de 150 km de estradas nos dois estados, de até 900 escolas em 38 municípios e do Hospital Regional de Governador Valadares (MG), além de possibilitar a implantação do Distrito Industrial de Rio Doce (MG).

Os repasses foram concluídos em julho deste ano. Agora, a responsabilidade pelas obras e investimentos cabe aos governos estaduais e municipais. Confira a distribuição dos investimentos:

EDUCAÇÃO
R$ 238,9 milhões

SAÚDE
R$ 75 milhões

INFRAESTRUTURA
R$ 517 milhões

Reforço para o Sistema Único de Saúde

Além dos investimentos por meio da Agenda Integrada, temos também o Fundo Saúde, uma iniciativa que está destinando R$ 150 milhões em recursos para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) dos municípios impactados. Dessa quantia, R$ 60 milhões será para o estado do Espírito Santo, R$ 82,8 milhões para o estado de Minas Gerais e R$ 7,2 milhões para 36 municípios mineiros, que ficarão distribuídos da seguinte forma:

MINAS GERAIS

- **R$ 54,3 milhões** para obras no Hospital Regional de Governador Valadares
- Cerca de **R$ 28 milhões** para a implantação do SAMU Leste do Sul e compra de 23 ambulâncias

O SAMU Leste do Sul vai atender a 53 municípios, sendo 8 reconhecidos como atingidos pelo TTAC e outras 45 cidades.

ESPÍRITO SANTO

- **R$ 9,6 milhões** para a construção de unidades de pronto atendimento (UPA) de Linhares
- **R$ 9,6 milhões** para a construção de unidades de pronto atendimento (UPA) de Colatina
- Cerca de **R$ 25 milhões** para a construção de hospital de pequeno porte em Baixo Guandu
- Cerca de **R$ 15,2 milhões** para a compra de 45 ambulâncias e equipamentos hospitalares

As UPAs e o hospital vão beneficiar, diretamente, 300 mil habitantes, além de municípios da região norte do estado, que contarão com mais estruturas de atendimento hospitalar.

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS

- **R$ 200 mil** para cada um dos 36 municípios mineiros, que poderão ser utilizados para a aquisição de medicamentos e produtos hospitalares.

  Aqui na região, Resplendor, Itueta e Aimorés receberão R$ 200 mil cada

VALE LEMBRAR: Além dessa quantia de R$ 150 milhões, em maio de 2020 foram destinados R$ 120 milhões aos governos do Espírito Santo e de Minas Gerais para reforçar o combate à Covid-19.

Para saber de todas as informações sobre a reparação, acesse o nosso site em **www.fundacaorenova.org**.

Versão acessível
#pratodosleremm
#pracegover

Fale com a gente

0800 031 2303

fundacaorenova.org/fale-conosco

Faça uma denúncia

canalconfidencial.com.br/fundacaorenova

0800 721 0717